

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa

A ESCOLA OBSERVADA E A ESCOLA DOS DOCUMENTOS¹

Caroline Iziqiel Martins².

¹ Resumo Expandido produzido pela Bolsa PIBID

² Bolsista PIBID, aluna do curso de Ciências Biológicas pela Unijui

Resumo: Neste texto será apresentado os resultados de um trabalho que teve como objetivo compreender o andamento de aulas de ciências em uma escola de tempo integral do município de Ijuí, bem como o estudo dos documentos da mesma, comparando-os com a realidade vivida. O estudo envolveu um professor em formação continuada na área de ciências e alunos do sexto ano do ensino fundamental. A metodologia é qualitativa e se insere na modalidade Estudo de Caso. Para a produção dos dados foi utilizado um questionário com os alunos do ensino fundamental, observação de aulas de ciências e estudo de documentos da escola. Resultados deste estudo apontam que a escola observada é bem diferente da que é apontada nos documentos.

Palavras chave: Escola em tempo Integral, realidade, documentos, alunos

Introdução

Neste estudo será mostrado os resultados de observações de aulas de ciências e análise de documentos em uma escola de tempo integral do município de Ijuí, através do Programa de Incentivo de Bolsa de iniciação a Docência PIBID. O PIBID é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tendo por principal objetivo incentivar à formação de professores para a educação básica e elevar da qualidade da escola pública.

Como é um programa de iniciação à docência, os participantes são alunos dos cursos de Licenciatura que, inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, e que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Diversos documentos foram objetos de estudo como: Plano Político Pedagógico, Regimento Escolar, Plano de estudos e o Documento de Tempo Integral, pois no segundo semestre de 2014 a escola passou a ser de Tempo Integral. Foram realizadas também observações durante quatro meses de aulas de ciências e oficinas de saúde em turno inverso, pois a escola era de tempo integral. Em cada aula observada, foram realizadas anotações das atividades desenvolvidas, das dificuldades apresentadas, comportamento dos alunos. Foi feita também uma pesquisa envolvendo 16 alunos do 6º ano A, onde eles eram desafiados a responder perguntas sobre a participação das aulas de ciências, sugestões para as aulas e também a mudança para o tempo integral.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Metodologia

O presente estudo é de natureza qualitativa e se insere na modalidade estudo de caso. Segundo Lüdke e André (1986), o estudo de caso como forma de pesquisa caracteriza-se pelo estudo de um só caso, seja ele simples ou complexo. Ainda tendo por base esses mesmos autores, essa modalidade de pesquisa visa à descoberta durante o processo; enfoca a importância das características do contexto em que essa pesquisa está sendo realizada para a obtenção desses resultados; usa um vasto campo de informações e vários informantes; permite generalizações naturalísticas; procura trazer claramente os resultados. Segundo Yin (2001), o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, que pode incluir tanto estudos qualitativos quanto quantitativos.

Para a coleta e produção de dados, foi realizado um questionário envolvendo alunos do sexto ano da escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, observações de aulas de ciências e estudo de documentos da escola. Esses dados coletados e produzidos foram organizados conforme a Análise Textual e Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011), segundo a qual a análise textual discursiva pode ser entendida como um processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados. Envolve identificar e isolar enunciados dos materiais submetidos à análise, categorizar esses enunciados e produzir textos, integrando nestes descrição e interpretação, utilizando como base de sua construção o sistema de categorias construído (p. 112).

Foram realizadas análises de documentos considerados importantes da escola: O Plano Político Pedagógico, Regimento Escolar, o Plano de Estudos e o Documento de Tempo Integral. O Plano Político Pedagógico trás o objetivo central do Ensino Fundamental, os objetivos gerais de cada ano, as habilidades e competências gerais que precisam ser constituídas com os educandos e o Objetivo Geral da Escola que é: “Oportunizar os sujeitos envolvidos no processo de educação, a apropriação significativa do conhecimento, integrando-os no espaço escolar e fora deste, possibilitando o exercício da cidadania.”

Segundo o Regimento Escolar da escola: “As experiências trazidas pelos alunos são o ponto de partida para a construção social do conhecimento. A partir de vivências pessoais, familiares e práticas culturais, comunitárias e sociais, são articulados novos conhecimentos, expandindo e revisando os padrões, paradigmas, teorias, explicações e metodologias, transformando o saber popular em saber elaborado através da ação-reflexão-ação.”

Outro documento que foi objeto de estudo é o de Tempo Integral, pois a escola que vem sendo “acompanhada”, tornou-se de turno integral. Através da análise desse documento observou-se que o Tempo Integral ao se consubstanciar na ampliação da jornada de estudos não pode secundarizar o papel do estado no provimento de políticas que possibilitem as condições concretas para a ampliação do tempo e do espaço escolar, bem como da própria escola e do conhecimento na

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa

definição de um projeto pedagógico que se configure no currículo integrado. Isto pressupõe ir para além de políticas assistenciais e compensatórias que prevêm atividades fragmentadas que dualizam o tempo e o espaço escolar.

É importante não confundir escola em tempo integral com centros de tempo integral. A educação pode ser concebida como integral na medida em que, a partir da escola, o sujeito histórico ao mesmo tempo em que cria, se apropria do que foi criado por ele e pelo conjunto dos homens na sua condição histórica. Segundo o autor Arco-Verde o tempo escolar não pode ser o tempo cronológico e o tempo físico não pode ser mitificado ou definido pela tradição escolar. Este tempo está subordinado a uma proposta pedagógica que pressupõe um currículo integrado.

Entre os meses de agosto a novembro de 2014 foram realizadas observações em sala de aula da disciplina de ciências, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, tendo como objetivo ver as potencialidades e limitações dentro da sala de aula, de que maneira as aulas de ciências são norteadas e quais são as principais dificuldades encontradas, bem como uma solução para as mesmas. As turmas observadas são de uma escola que se tornou de tempo integral há pouco tempo, sendo que há dois momentos: o de aula normal e as oficinas. O artigo 34 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional / LDBEN pressupõe que: “A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos 4 horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.”

Resultados obtidos

Através das observações realizadas pode-se analisar que as aulas são referenciadas ainda pelo modelo de ensino tradicional, pois o livro didático ainda é muito utilizado e não são realizadas atividades que envolvam materiais além do quadro negro. Alguns alunos apresentam dificuldades de compreensão e de concentração. Durante o andamento das aulas há muitas conversas paralelas, mas entre os alunos há uma relação de respeito e com a professora também. O conteúdo exposto deve ser melhor apresentado, pois muitos educandos ficam em dúvida. Diante disso Saviani afirma que:

Eis, pois, a estrutura do método; na lição seguinte começa-se corrigindo os exercícios, porque essa correção é o passo da preparação. Se os alunos fizerem corretamente os exercícios, eles assimilaram o conhecimento anterior, então eu posso passar para o novo. Se eles não fizeram corretamente, então eu preciso dar novos exercícios, é preciso que a aprendizagem se prolongue um pouco mais, que o ensino atente para as razões dessa demora, de tal modo que, finalmente, aquele conhecimento anterior seja de fato assimilado, o que será a condição para se passar para um novo conhecimento. (Saviani, 1991. p.56)

Através da pesquisa realizada com os educandos pode-se observar que a maioria tem idade de doze anos, os alunos não possuem grandes dificuldades de aprendizagem, tem uma boa relação com colegas e professores e uma boa participação. Foram dadas algumas sugestões para a mudança das aulas como realização de atividades diferentes, menos atividades envolvendo o livro didático, e ainda que as aulas melhoraram depois da mudança para o tempo integral. Percebendo-se assim que precisa ser repensado o modelo de ensino tradicional:

...atribui-se ao sujeito um papel irrelevante na elaboração e aquisição do conhecimento. Ao indivíduo que está "adquirindo" conhecimento compete memorizar definições, enunciados de leis,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa

sínteses e resumos que lhe são oferecidos no processo de educação formal a partir de um esquema atomístico. (Mizukami, 1986. p.11)

Alguns resultados da pesquisa mostram que dos 16 alunos questionados, nove não apresentam dificuldade na aprendizagem nas aulas de ciências, e sete apresentam. Os educandos que responderam que apresentam dificuldades na aprendizagem relataram que se trata principalmente dos exercícios do livro didático que são propostos durante as aulas.

Percebe-se que há uma carência de interações entre o professor e o aluno, assim as aulas apresentam um conhecimento que não tem relação com a prática. Não havendo uma contextualização histórica, cultural, social, interdisciplinar e prática dos conceitos trabalhados, como os alunos afirmam.

Quanto a questão sobre a mudança da escola para tempo integral doze alunos disseram que foi boa, mas se preocupam, pois as brigas entre o intervalo da manhã e tarde podem aumentar, gostaram também pois há mais tempo para estudar. Quatro educandos responderam que não, pois dizem que ficam muito tempo “presos” no colégio.

Na questão onde eles foram desafiados a propor mudanças para o andamento das aulas de ciências, a maior sugestão citada foi a de menos cópia de textos do livro didático, mais atividades diferentes, e assuntos ligados com o dia a dia dos mesmos.

Para Zeichner (1993),

os professores que não refletem sobre o seu ensino aceitam naturalmente a realidade cotidiana de suas escolas, e concentram seus esforços na procura dos meios mais eficazes para atingirem os seus objetivos e para encontrarem soluções para problemas que outros definiram em seu lugar. É frequente que estes professores esquecem-se de que sua realidade cotidiana é apenas uma entre muitas possíveis, e que existe uma série de opções dentro de um universo de possibilidades mais vasto. Assim, perdem muitas vezes de vista as metas e os objetivos para os quais trabalham, tornando-se meros agentes de terceiros. Existe mais de uma maneira de abordar um problema. Os professores não reflexivos aceitam automaticamente o ponto de vista normalmente dominante numa dada situação (p. 18).

Considerações

Através das análises feitas, tanto dos documentos, quanto das aulas de ciências, pode-se observar uma grande diferença existente entre a escola observada e a escola dos documentos. A escola dos documentos trás uma versão de que as aulas têm que ser direcionadas a realidade do aluno, e que também deve haver uma interação entre o aluno e o professor, o que raramente pode ser visto no ambiente observado.

Portanto há um longo caminho a ser percorrido. Os professores devem procurar maneiras alternativas para transmitirem o conhecimento aos alunos, fazendo com que eles se interessem pelo que é repassado, tendo conhecimento sempre não só na hora que estão fazendo a avaliação, eles devem ser mais instigados a participarem, novas atividades devem ser elaboradas e mais cobranças sobre os mesmos, assim as conversas paralelas e as brincadeiras dentro de sala de aula diminuem, podendo haver assim mais concentração. Temas que estão em repercussão na atualidade também podem ser desenvolvidos, pois estes alimentam a curiosidade da turma.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XX Jornada de Pesquisa

Bibliografia

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional / LDBEN

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 1ª ed. São Paulo: Editora Edu, 1986.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva. 2ª Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

SAVIANI, D. Saber escolar, currículo e didática. 5ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, D. Educação e políticas especiais. In: Políticas públicas e educação. INEP: Brasília, 1987.

Zeichner, K. (1993). A formação Reflexiva de professores: Ideias e Práticas. Lisboa: Educa.